

RECUO Segundo o pré-candidato à presidência, pacote de medidas passará apenas por uma revisão

Lula retira revogação da reforma trabalhista do programa de governo

DA REDAÇÃO

Pré-candidato à presidência da República líder nas pesquisas, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desistiu de incluir em seu programa de governo a revogação da reforma trabalhista. Aprova- do durante o governo Temer, segundo Lula, o pacote passará por revisão, não revo- gação.

Entre os pontos a serem revisados, alguns dos principais são mudanças das regras para o trabalho intermitente; garantia de direitos para profissionais que fazem entregas ou transporte de passageiros por aplicativos; e possibilidade de os sindicatos determinarem em assembleia com filiados as suas fontes de recursos.

A mudança de rumo do petista contraria aliados, muitos deles dentro do próprio Partido dos Trabalhadores. O vice na chapa de Lula, Geraldo Alckmin (PSB), por sua vez, chegou a demonstrar no início do ano preocupação com discursos de Lula sobre revogação da reforma trabalhista.

Em discursos e entrevistas nos últimos meses, Lula tem deixado claro os problemas que, em sua visão, existem nas mudanças da legislação trabalhista em vigor em 2017. Ao participar de um encontro com sindicalistas no último dia 14, o petista disse não querer "voltar ao que era antes".

No mesmo encontro, o ex-presidente afirmou que a jornada intermitente faz "com que o trabalhador não tenha direito". Por esse modelo, que passou a ser permitido após a reforma, o empregado pode ter carteira assinada como uma empresa,



Luiz Inácio Lula da Silva discursa durante encontro com indígenas no Acampamento Terra Livre, em Brasília

A mudança de rumo do petista contraria aliados, muitos deles dentro do próprio PT; vice na chapa de Lula, Alckmin, por sua vez, demonstrava preocupação

mas só trabalha quando é convocado. A hora-trabalho deve ser equivalente ao salário-mínimo, mas, se não houver convocação suficiente, ao fim do mês, o total a ser recebido pode ser inferior ao piso.

Ná última terça-feira, em entrevista a uma rádio do Tocantins, Lula voltou a dizer que o trabalho intermitente foi um dos problemas da reforma trabalhista.

Historicamente contrário ao imposto sindical (que destinava o valor equivalente a um dia de trabalho de cada empregado para sindicatos), Lula entende que a forma abrupta como a cobrança foi extinta pela re-

forma contribuiu para afiar os sindicatos e dificultar as mobilizações de dirigentes em busca de melhorias para os trabalhadores que representa.

Inspiração na Espanha O petista tem pregado que os sindicatos decidam em assembleias das categorias de forma seus filiados a contribuir.

"Não precisamos recriar imposto sindical, trabalho não gosta de imposto sindical, o que a gente quer é terapenas um artigo na lei dizendo que as finanças dos sindicatos serão decididas em assembleias livres", afirmou Lula, ao discursar no

encontro com sindicalistas, em São Paulo.

Em relação aos trabalhadores que fazem entregas e transporte de passageiros por aplicativo, categoria que não foi contemplada na reforma trabalhista de 2017, Lula tem afirmado que esse grupo precisa ter "direitos" e cita como referências mudanças implantadas na Espanha. Lá, um dos pontos da nova legislação, por exemplo, estabelece que os trabalhadores terão acesso a detalhes do funcionamento do algoritmo que seleciona as viagens e entregas. Hoje, no Brasil, os trabalhadores de aplicativos não estão sujeitos as leis trabalhistas.

NA CAPITAL

Geraldo Jr. garante que PT terá a maior votação

DA REDAÇÃO

O presidente da Câmara Municipal de Salvador (CMS) e pré-candidato a vice-governador da Bahia, Geraldo Jr. (MDB), afirmou que o PT terá a maior votação do partido da história em Salvador.

Ele participou ontem, ao lado do pré-candidato ao governo, Jerônimo Rodrigues (PT), das discussões do Programa de Governo Participativo (PGP), em Serrinha, no centro-norte da Bahia. Na oportunidade, o embaixista ressaltou que está trabalhando "com força" pela eleição de Lula (PT) como próximo presidente, e Jerônimo Rodrigues para governador. "Vamos replicar na Bahia o trabalho que realizamos em prol da população de Salvador", disse.

Estiveram presentes ao evento de hoje o senador e pré-candidato à reeleição Otto Alencar (PSD) e o senador Jaques Wagner (PT). Também participaram do ato lideranças políticas, deputados, prefeitos, vereadores e representantes de entidades da sociedade civil-organizada.

"Neto das elites"

Ao lado Jerônimo, o deputado federal, Robinson Almeida, afirmou, sem citar nomes, o adversário do ex-secretário estadual de Educação, ACM Neto, com relação ao resultado do pleito de outubro. "O filho do povo vai derrotar o neto das elites", provocou o parlamentar fazendo também referência a Jerônimo.

"A Bahia vai seguir em frente, de mãos dadas com o Brasil, na parceria do governo popular, liderado em breve por Jerônimo Rodrigues, com o presidente Lula".

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DAS MATAS 13.825.500-0001-04

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÁO GABRIEL 13.825.500-0001-04

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO DOURADO 13.825.500-0001-04

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMAÇARI CNPJ Nº 12.578.165/0001-91

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DAS MATAS 13.825.500-0001-04

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE TANCREDO NEVES 13.825.500-0001-04

FEDERAÇÃO DAS APAES DO ESTADO DA BAHIA CNPJ Nº 13.782.618/0001-48

PREFEITURA MUNICIPAL DE ERICO CARDOSO / BA 13.825.500-0001-04

PREFEITURA MUNICIPAL DE NILO PECANHA 13.825.500-0001-04

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAUBAS 13.782.618/0001-48

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO COITÉ - BA 13.825.500-0001-04

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA VICOSA 13.782.618/0001-48

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAUBAS 13.782.618/0001-48

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO COITÉ - BA 13.825.500-0001-04

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDORINHA 13.782.618/0001-48

MARCAO ANTONIO LIMA DE MEDeiros

MARCAO ANTONIO LIMA DE MEDeiros

MARCAO ANTONIO LIMA DE MEDeiros